

Como participar?

O município irá proceder à entrega na sua habitação de um balde castanho e de sacos verdes para poder colocar os resíduos orgânicos. Depois de acondicionados neste saco específico, deverá fechar o mesmo com um duplo nó, evitando assim que o saco se abra, depositando-o de seguida no contentor de resíduos indiferenciados. Os sacos são distribuídos gratuitamente.

Reduza o desperdício

- Tente não comprar comida em grandes quantidades e conserve bem os alimentos;
- Verifique se os alimentos estão próprios para consumo antes de os deitar fora;
- Não esteja apenas atento às datas de validade, em vários casos são meramente indicativas;
- Faça uma lista antes de ir às compras e pense duas vezes antes de aproveitar as promoções.



O QUE DEVO COLOCAR NO SACO VERDE?

- Restos de alimentos crus e cozinhados ou fora da validade;
- Legumes e frutas, carne e peixe, restos de sopa, restos de pão e bolos, cascas de ovos, borras de café, saquinhos de chá e guardanapos de papel



O QUE NÃO DEVO COLOCAR NO SACO VERDE?

- Vidros, plásticos, metais, têxteis, lâmpadas, beatas, excrementos de animais, copos, talheres e loiças, medicamentos e pilhas, etc.



ONDE DEVO DEPOSITAR O SACO VERDE?

- No contentor de resíduos indiferenciados existente na via pública. Neste contentor deve depositar o saco verde e o saco doméstico. Mas sempre fora do saco doméstico!

Em casa, onde posso colocar o saco verde?

Use o balde castanho que lhe foi fornecido para colocar o saco verde. Sugerimos que coloque o balde junto aos dos resíduos indiferenciados.

Para aderir ao projeto de recolha seletiva de biorresíduos ou solicitar sacos verdes acesse em www.smas-sintra.pt



Já lanchou?

deixe o **resto** connosco.



No fim da refeição, SEPARE os restos de comida para o saco verde e coloque-o no contentor do lixo indiferenciado.

Ajude-nos a combater o desperdício contribuindo para um mundo melhor e mais sustentável.

FAÇA PARTE DA BIORRECICLAGEM!

Use o **saco verde**.



Sabia que quase metade dos resíduos que produz são restos de comida?

Comida deixada no prato, comida que já passou da validade ou que sobrou quando está a preparar alimentos, como cascas de frutas e legumes, cascas de ovos ou saquinhos de chá / café.

Esse desperdício de alimentos contém nutrientes e energia que podem e devem ser aproveitados, com a sua ajuda.

Porquê participar?

A recolha seletiva de biorresíduos (restos de comida) vai ser obrigatória em Portugal a partir de 2023. Para facilitar este novo hábito em Sintra, estamos a promover a operação **“Sintra e os Biorresíduos”**. Ao separar os restos de comida está a reduzir os resíduos enviados para aterro e a aumentar os materiais que vão ser reciclados.

Sabia que cerca de 1 kg de restos de comida produz 0,5 Kg de Composto que pode substituir os fertilizantes artificiais na agricultura?

Sem a sua participação, o Município de Sintra e a Tratolixo não conseguem fazer a sua parte e encaminhar estes resíduos corretamente.

A sua participação é determinante para a sustentabilidade do planeta!

Recolha e transporte SMAS DE SINTRA

1

Coloque o saco verde no contentor de resíduos

2

Separe e coloque os restos de comida no saco verde

3

Dê um nó duplo com as pontas do saco

4

Deposite o saco verde no contentor de resíduos indiferenciados, em qualquer dia e a qualquer hora

O saco verde facilita a sua rotina

Não poderia ser mais fácil separar os restos de comida! Utilize o saco verde que o município lhe disponibiliza. Depois de cheio e bem fechado com um duplo nó, coloque-o no mesmo contentor de resíduos indiferenciados com os outros sacos.

Os sacos têm esta cor diferenciada para serem facilmente separados na Tratolixo e são feitos a partir de plástico 100% reciclado.

Os operadores de resíduos farão o resto mas, sem a sua ajuda, este objetivo estará comprometido.

O que acontece aos restos de comida separados?

Sabia que a produção de restos de comida de uma família permite produzir energia elétrica suficiente para o consumo de um televisor LED durante 3 meses?

Esta matéria orgânica será encaminhada para a Central de Digestão Anaeróbia (CDA) da Tratolixo, localizada no Ecoparque da Abrunheira, em Mafra. O processo de tratamento vai gerar energia elétrica a partir do biogás produzido, resultante do desperdício de alimentos que entram em decomposição por ação de microorganismos num ambiente anaeróbio. Esta energia será exportada para a Rede Elétrica Nacional como "energia verde". Será igualmente produzido um Composto orgânico de qualidade para fertilização dos solos agrícolas.

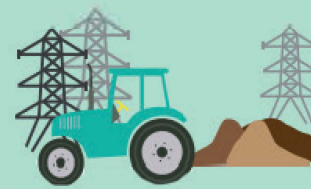
TRATOLIXO

5

O camião de recolha de resíduos indiferenciados despeja os contentores e transporta-os até à fábrica de tratamento da Tratolixo

6

Os sacos verdes são separados automaticamente através de tecnologia existente na fábrica de tratamento

a)

Durante o processo é produzido biogás, que é depois transformado em energia verde. A matéria orgânica é transformada num composto que pode ser usado na agricultura

b)

Na Tratolixo os restos de comida são sujeitos a um processo de decomposição executado por microorganismos

VALORIZAÇÃO

Sabia que em média, cada pessoa deita fora 200 kg de restos de comida por ano?